

DIÁLOGO EPISTEMOLÓGICO ENTRE FILOSOFIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: A INFLUÊNCIA DE HANNAH ARENDT NAS OBRAS DE ALDO BARRETO

EPISTEMOLOGICAL DIALOGUE BETWEEN PHILOSOPHY AND INFORMATION SCIENCE: THE INFLUENCE OF HANNAH ARENDT ON THE WORKS OF ALDO BARRETO

DIÁLOGO EPISTEMOLÓGICO ENTRE FILOSOFÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN: LA INFLUENCIA DE HANNAH ARENDT EN LA OBRA DE ALDO BARRETO

Aline Laureano Suave – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
aline.suave@i2i.org.br

Deise Maria Antonio Sabbag - Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) – deisesabbag@usp.br

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Este relato de pesquisa explora a influência das ideias da filósofa Hannah Arendt na Ciência da Informação, com foco nas obras do teórico brasileiro Aldo Barreto. O objetivo é apresentar a representatividade do pensamento de Arendt na área, conforme evidenciado nas referências e análises de Barreto. A metodologia empregada consiste em uma revisão bibliográfica das principais obras de Barreto, identificando referências explícitas e implícitas a Arendt. A análise qualitativa mapeia as conexões conceituais e avalia a relevância dessas influências. Os resultados sugerem que a integração das ideias de Arendt proporciona uma compreensão mais profunda e crítica dos fenômenos informacionais, destacando a importância da interdisciplinaridade e da reflexão filosófica para enfrentar os desafios contemporâneos na gestão da informação.

Palavras-Chave: Ciência da Informação. Aldo Barreto. Hannah Arendt.

Abstract: This research report explores the influence of philosopher Hannah Arendt's ideas on Information Science, focusing on the works of Brazilian theorist Aldo Barreto. The objective is to present the representativeness of Arendt's thought in the area, as evidenced in Barreto's references and analyses. The methodology used consists of a bibliographical review of Barreto's main works, identifying explicit and implicit references to Arendt. Qualitative analysis maps conceptual connections and assesses the relevance of these influences. The results suggest that the integration of Arendt's ideas provides a deeper and more critical understanding of information phenomena, highlighting the importance of interdisciplinarity and philosophical reflection to face contemporary challenges in information management.

Keywords: Information Science. Aldo Barreto. Hannah Arendt.

Resumen: Este informe de investigación explora la influencia de las ideas de la filósofa Hannah Arendt en las Ciencias de la Información, centrándose en los trabajos del teórico brasileño Aldo Barreto. El objetivo es presentar la representatividad del pensamiento de Arendt en el

área, como se evidencia en las referencias y análisis de Barreto. La metodología utilizada consiste en una revisión bibliográfica de las principales obras de Barreto, identificando referencias explícitas e implícitas a Arendt. El análisis cualitativo mapea conexiones conceptuales y evalúa la relevancia de estas influencias. Los resultados sugieren que la integración de las ideas de Arendt proporciona una comprensión más profunda y crítica de los fenómenos de la información, destacando la importancia de la interdisciplinariedad y la reflexión filosófica para enfrentar los desafíos contemporáneos en la gestión de la información.

Palabras clave: Ciencias de la información. Aldo Barreto. Hannah Arendt.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação, como campo interdisciplinar, se beneficia da integração de diversas perspectivas filosóficas e teóricas. A obra de Hannah Arendt, com seu enfoque na ação humana, liberdade e política, oferece uma base conceitual rica para refletir sobre a natureza e o papel da informação. Aldo Barreto, um dos principais teóricos brasileiros da Ciência da Informação, frequentemente incorpora conceitos arendtianos em suas análises, proporcionando uma abordagem crítica e reflexiva para a área.

O objetivo deste relato de pesquisa é apresentar a representatividade das ideias de Hannah Arendt na Ciência da Informação, conforme evidenciado nas referências e análises das obras de Aldo Barreto. A pesquisa visa destacar como essa integração contribui para o desenvolvimento teórico e prático do campo.

2 DESENVOLVIMENTO

A interdisciplinaridade é um pilar fundamental para o avanço da Ciência da Informação, integrando conhecimentos de diversas áreas para lidar com os complexos desafios da sociedade digital. Aldo Barreto reconhece a importância dessa abordagem, utilizando conceitos filosóficos, especialmente os de Hannah Arendt, para enriquecer suas análises. Em sua obra "A Condição da Informação" (2002), Barreto reflete sobre o impacto das condições subjetivas do indivíduo na compreensão da informação, ecoando as discussões de Arendt sobre o papel do pensamento e da ação na construção do conhecimento.

Barreto utiliza os conceitos de Arendt para explorar a relação entre informação e condição humana, enfatizando que a Ciência da Informação deve ir além de abordagens técnicas para incluir uma reflexão ética e humanística. A influência arendtiana é visível em diversos textos de Barreto, onde ele destaca a necessidade de uma compreensão crítica e

holística dos fenômenos informacionais, alinhando suas análises com os desafios contemporâneos da gestão da informação.

Em "A Condição Humana" (2010), Arendt discute as atividades humanas que definem a singularidade e liberdade dos indivíduos, conceitos que Barreto aplica para explorar as dinâmicas informacionais. Ele argumenta que a informação não é apenas um fenômeno técnico, mas está profundamente ligada às condições subjetivas dos indivíduos e às suas interações sociais. Barreto destaca que, para uma gestão da informação mais eficaz, é essencial considerar as influências éticas e filosóficas sobre como a informação é percebida e utilizada.

Barreto sempre se destacou por sua dedicação em explorar a interdisciplinaridade na Ciência da Informação, reconhecendo que a riqueza e a complexidade deste campo se ampliam ao integrar diversas perspectivas teóricas e metodológicas. Essa abordagem, que abraça conceitos de diferentes áreas do conhecimento, é central para aprofundar o entendimento dos fenômenos informacionais na era digital.

A influência de Arendt nas obras de Aldo Barreto

A influência das ideias de Hannah Arendt nas obras de Aldo Barreto representa um aspecto crucial para entender como conceitos filosóficos podem ser aplicados à Ciência da Informação. Barreto, com sua perspicácia analítica e abordagem interdisciplinar, adotou de forma consistente os pensamentos de Arendt, especialmente em relação à ação humana, liberdade e política.

Ao examinar o texto "A Condição da Informação" de Barreto (2002), fundamentando-se nas ideias de Hannah Arendt (2010), fica evidente o profundo impacto filosófico que Arendt exerceu sobre sua visão da Ciência da Informação. Barreto tece uma narrativa que transcende a análise técnica, adentrando no território da reflexão ética e humana sobre a informação.

Barreto em suas obras fundamenta-se nos estudos de Arendt para destacar a importância da interdisciplinaridade na Ciência da Informação, promovendo um diálogo entre Filosofia e práticas informacionais, demonstrando assim que a integração de perspectivas filosóficas e informacionais não só enriquece a compreensão teórica da informação, mas também oferece insights práticos para enfrentar os desafios na área de Ciência da Informação,

baseando-se na Filosofia para explorar dimensões peculiares que necessitam de uma maior aprofundamento teórico.

Em sua obra, “A Condição Humana” (2010), Arendt nos apresenta suas reflexões acerca de atividades humanas que representam a singularidade dos homens e a sua liberdade. As características da “vida ativa” como elementos importantes e essenciais para a condição humana, e de forma muito bem relacionada, Barreto (2002) apresenta em “A Condição da Informação, seus fluxos e estoques comparados as definições trabalhadas pela autora.

A característica da informação passou a ser sua “(in) tensão” para gerar o conhecimento no indivíduo e conseqüentemente em sua realidade. É nesse sentido que a Ciência da Informação mostra a sua interdisciplinaridade, pois ao se relacionar com o conhecimento a informação necessita, para sua explicação, de uma reflexão que busca a Filosofia, a Linguística, a Ciência Cognitiva, a Ciência da Computação, a Sociologia, entre outras tantas. (Barreto, 2008, p. 12).

Ao finalizar o texto ‘A Condição da Informação’ Barreto (2002) ainda “bebendo” de Arendt (2010) faz uma reflexão profunda sobre o teor da informação e conhecimento sobre as condições subjetivas do indivíduo e sociedade: “Como ficará o pensar, o querer e o julgar nessas novas configurações de tempo e de espaço e informação. Não se sabe, mas considera-se que de nada adiantará se as modificações não acontecerem em cada um” Barreto (p.74).

Essa reflexão sublinha a ideia central de que as transformações externas, impulsionadas pela evolução tecnológica e informacional, precisam ser acompanhadas por uma evolução interna dos indivíduos. A capacidade de pensar, querer e julgar deve ser adaptada para responder aos novos desafios e oportunidades que surgem. Ao integrar as perspectivas de Arendt sobre a condição humana com suas próprias análises informacionais, Barreto oferece uma visão crítica e abrangente que enriquece a Ciência da Informação, promovendo não apenas uma compreensão teórica mais robusta, mas também incentivando uma prática informacional que valorize a transformação pessoal e a responsabilidade ética.

Essa integração filosófica não apenas enriquece a compreensão dos complexos fenômenos informacionais, mas também oferece uma nova dimensão ética e crítica para a área de Ciência da Informação. Ao desvelar as conexões entre Arendt e Barreto, realça-se a relevância de uma abordagem filosófica na compreensão dos fenômenos informacionais e a

necessidade imperativa de uma perspectiva mais crítica e consciente de conceitos filosóficos no campo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das obras de Aldo Barreto revela que as ideias de Hannah Arendt desempenham um papel significativo na formação de uma abordagem crítica e interdisciplinar da Ciência da Informação. A integração dos conceitos arendtianos nas publicações de Barreto não apenas enriquece a compreensão teórica do campo, mas também promove uma visão mais holística e humanista da gestão da informação. Essa abordagem destaca a importância de considerar as dimensões ética e filosófica da informação, incentivando uma prática informacional que valorize a transformação pessoal e a responsabilidade social.

A investigação de Barreto, ancorada nos pensamentos de Arendt, sublinha a relevância da Filosofia para enfrentar os desafios contemporâneos da Ciência da Informação. Ao examinar como a liberdade, a ação e o espaço público se entrelaçam com a gestão e disseminação da informação, Barreto contribui para uma visão mais ampla da Ciência da Informação como uma área intrinsecamente ligada às dinâmicas sociais e políticas. Esta perspectiva é crucial para o desenvolvimento de políticas informacionais que promovam não apenas a eficiência, mas também a equidade, a inclusão e o respeito pela diversidade humana. Barreto, ao incorporar as perspectivas de Arendt, contribui para uma Ciência da Informação que responde de maneira mais abrangente e reflexiva aos desafios contemporâneos.

REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Tradução de Roberto Raposo; Revisão e apresentação de Adriano Correia. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BARRETO, Aldo Albuquerque. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 67-74, jul. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392002000300010. Acesso em: abr. 2024.

BARRETO, Aldo Albuquerque. Uma quase história da Ciência da informação. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-12, abr. 2008. Disponível em: http://www.dgz.org.br/abr08/Art_01.htm. Acesso em: abr. 2024.